

Ano XXVII nº 6785 – 27 de março de 2023

Caixa Econômica lucrou R\$ 9,8 bi em 2022



CAIXA

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido contábil de R\$ 9,8 bilhões em 2022, uma queda de 43,4% em relação a 2021, informou o banco nesta quarta-feira (22). No quarto trimestre de 2022, os ganhos foram de R\$ 2,2 bilhões. O resultado é 31,25% abaixo dos R\$ 3,2 bilhões registrados no mesmo período de 2021.

Num encontro com os bancários no último dia 13 de março, a presidenta da estatal Rita Serrano havia dito que "o assunto está relacionado ao resultado referente ao exercício de 2022", quando a Caixa ainda era administrada pela equipe do governo anterior.

A nova presidenta do banco garantiu que haverá uma mesa de negociação com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa para tratar do tema.

Para a coordenadora da CEE da Caixa, Fabiana Proscholdt, o resultado do primeiro encontro foi muito bom, "pois os empregados da Caixa estão sendo ouvidos, e é isso mesmo que esperamos: uma gestão que recoloca a Caixa em seu rumo de banco público, com respeito a todos, clientes e empregados, e que atue com toda a sua força pelo crescimento econômico, que é o que gera emprego e renda".

Rita informou que a Vice-Presidência de Pessoas (Vipes) foi reinstituída e que o processo seletivo para o cargo está aberto. Serrano também informou que haverá a exclusão da Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) e que os critérios serão revistos.

A nova gestão do banco terá um papel fundamental na retomada de mais investimentos sociais, como habitação para pessoas de baixa renda no Programa Minha Casa, Minha Vida e de distribuição de renda para famílias vulneráveis. O banco responde atualmente por 66,2% do financiamento imobiliário. No entanto, na gestão anterior, foram cortadas verbas para este padrão habitacional e 130,5 mil construções foram paralisadas ou atrasadas no país no final de 2022.

Desse total, 83 mil estavam paradas e as demais, com cronograma descumprido.

Santander fará mudanças na nomenclatura dos cargos

O Santander fará uma revisão na nomenclatura dos cargos. O anúncio foi feito na quarta-feira (22), em duas reuniões. Uma foi realizada entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander e o RH do banco, e outra entre funcionários e o presidente do banco, Mario Roberto Opice Leão.

NOVA NOMENCLATURA

Especialista - Cargo sem gestão de pessoas. Serão subdivididos nos segmentos 1, 2, 3 e 4. Exemplos de cargos atuais que serão inseridos nesta nova nomenclatura: analistas em geral, gerentes de contas e de relacionamento.

Líder - Faz gestão de equipes e as mobiliza. Exemplo: gerentes-gerais e gerentes administrativos.

Head - Define e direciona estratégias e forma novos líderes. Exemplo: superintendentes.

Sócio - Toma decisões. Exemplos: diretores, vice-presidentes e presidente.

Não haverá alteração salarial. Segundo o Santander, as alterações visam a dinamizar e agilizar as decisões, bem como alcançar mais horizontalidade. "Para o movimento sindical, as mudanças de nomenclatura só resultarão em mais dinamismo e agilidade se forem acompanhadas da revisão de processos internos e se houver de fato valorização das pessoas. Acompanharemos de perto essas mudanças para que possamos aferir se haverá outros impactos sobre os trabalhadores", afirmou Lucimara Malaquias, coordenadora da COE Santander.

As mudanças serão efetivadas a partir de maio. Nos próximos dias, o banco vai enviar um comunicado institucional e individual para cada funcionário detalhando as alterações.

